



Prefeitura Municipal de Guariba

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 48.664.304/0001-80

MENSAGEM Nº 18/2025 – do Senhor PREFEITO MUNICIPAL.

GUARIBA (SP), 19 de março de 2025.

Senhor Presidente.

Senhores Vereadores.

Senhoras Vereadoras.

Tenho a honra de encaminhar à elevada deliberação dessa colenda Câmara Municipal, por intermédio de Vossa Excelência, o incluso Projeto de Lei que: "**DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE LUIZ CELSO ROMANO, A ALÇA DE ACESSO OU ANEL VIÁRIO DE INTERLIGAÇÃO DA ESTRADA VICINAL: GRB 250, QUE SEGUE ATÉ ENCONTRAR A ESTRADA VICINAL DE GUARIBA A MOTUCA: GRB 030, ATUAL/SPV 044 'PREFEITO SEBASTIÃO DUARTE VARELLA', E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**", para deliberação, discussão e votação, em regime de urgência, nos termos do "caput" do **artigo 43, da Lei Orgânica do Município, de 05/04/1990**, bem como observadas as disposições pertinentes do **Regimento Interno** dessa ilustre Casa Legislativa.

Falar de Luiz Celso Romano é mergulhar na história do homem trabalhador brasileiro, nascido em Piracicaba, no dia 14 de outubro de 1937, em cujo berço familiar foi primogênito de Santinho Romano e Angelina Ometto Romano, pais de sete filhos. Mas como acontecia na maioria das famílias, descendentes de imigrantes europeus, a vida, com tantos filhos, não foi fácil.

Aos oito anos de idade, Luiz Celso, o Luizinho, como era chamado pela mãe, começou a trabalhar, o que hoje é proibido, mas naquele tempo era a realidade de muitas crianças, trabalhar para ajudar no sustento da casa. Ele trabalhou em farmácia, em oficina mecânica, em trabalhos passageiros. Consequentemente, como ocorre até hoje, o trabalho tirava, e ainda tira, crianças e adolescentes das escolas. Por isso, Luiz Celso estudou até o terceiro ano do primário, o que foi suficiente para ele aprender a ler, escrever e fazer contas com maestria.

O menino foi crescendo, assim como sua família, muitas bocas para comer e as dificuldades aumentando. Nesse cenário, aos quinze anos de idade, ele saiu de casa e começou a trabalhar em montagem de usinas, tanto no Brasil, quanto na Argentina. Aí estava o embrião da vida profissional de Luiz Celso Romano, que, na sua juventude, ganhou o apelido de Mata Sete, e, por esse apelido ele foi chamado e reconhecido ao longo de toda sua vida, dos seus 85 anos.

Em janeiro de 1963, casou-se com Ida Augusta Angelici Romano, na cidade de Barra Bonita, onde trabalhou na CESP (Centrais Elétricas de São Paulo), até 1970, quando mudou, com a esposa e, naquela época seus dois filhos, Soraya e Celso, para Bariri, dando continuidade ao trabalho na CESP.



Prefeitura Municipal de Guariba

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 48.664.304/0001-80

Porém, em 1974, ele mudou o rumo da sua vida. A convite de seu amigo, Adauto Rodrigues Freire, Mata Sete pegou a família e todos vieram para Guariba, onde ele começou a trabalhar na Usina São Martinho, junto a Adauto e Luiz Longo, sendo que este se tornou seu maior e melhor amigo, um irmão. Os anos na Usina São Martinho foram muito profícuos, a usina estava em pleno crescimento, o que proporcionou o desenvolvimento financeiro de muitas famílias que trabalhavam nessa usina.

E, para Luiz Celso Romano, além do crescimento financeiro, houve o familiar, pois em abril de 1975, nasceu sua filha caçula, Simone. E o crescimento familiar não parou aí, seus três filhos se casaram e deram ao casal Luiz Celso e Ida Augusta, sete netos, dos quais Mata Sete muito se orgulhava. A família e a saúde sempre foram os bens mais preciosos para esse piracicabano, que, ao chegar a Guariba, passou a amar e a agradecer a São Matheus, padroeiro da cidade, por ter sido tão bem acolhido pelos moradores guaribenses, onde ele escolheu viver até seu último dia, o que lhe permitiu considerar, portanto, um verdadeiro guaribense.

No final dos anos de 1970, ele trabalhou, por alguns meses, junto com seu companheiro Luiz Longo, na Usina Bonfim, mas, depois, voltaram a trabalhar na Usina São Martinho e lá ficaram até 1986, ano em que, junto a seu grande amigo-irmão, resolveram construir, em sociedade, um engenho de pinga e um posto de gasolina, no sítio situado na Rodovia Faria Lima, pois trabalhar sempre foi o orgulho desses dois homens.

Mas o sonho do Engenho deu lugar a outro, a compra de um guincho que deveria ser alugado para serviços de montagem. Todavia, como Mata Sete e seu amigo Luiz Longo, porque sempre foram dinâmicos, resolveram vender o guincho e, naquele momento, Luiz Longo construiu a SEMAG, uma indústria que fabrica peças para usinas. Apesar de ter sido convidado pelo amigo para ser sócio da SEMAG, Luiz Celso não aceitou, mas resolveu trabalhar lá como encarregado de supervisionar o trabalho dos funcionários, pois o trabalho bem-feito era o que Mata Sete sabia muito bem fazer, ensinar e cobrar.

Importante destacar que Mata Sete e Luiz Longo colaborou com a construção da Capela de Santo Expedito, no bairro Caporusso, pois ambos os amigos eram muito devotos desse Santo. A comunidade local sentiu-se privilegiada com a Capela, que trouxe mais alegria e fé para os católicos que moram na redondeza. Todo domingo, enquanto teve boa saúde, Luiz Celso e Ida Augusta assistiam à missa das 17h, na Capela Santo Expedito, assim como participavam, todo ano, da quermesse em homenagem ao Santo.

No ano de 2015, Mata Sete decidiu parar de trabalhar, após vários episódios de pneumonia, já cansado, queria passar os últimos anos em casa, sentado na varanda, lendo o jornal, sempre conversando com os vizinhos, ou com quem passasse na rua.

Mata Sete viveu uma vida feliz, a maioria dela em Guariba, onde fez inúmeros amigos, companheiros e ajudantes de trabalho, e honrou seu nome até o último dia, pois para ele, a reputação do nome e a palavra eram os pilares de sustentação de uma vida digna para um homem, cuja honestidade e a perseverança no trabalho sempre deram o tom maior em toda a sua fértil existência.



Prefeitura Municipal de Guariba

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 48.664.304/0001-80

Por mérito que a memória de Luiz Celso Romano deve ser perpetuada na história de Guariba, pois merece ser reverenciada e lembrada para sempre, nos anais da posteridade deste Município, oportuno se faz prestar-lhe tão justa e merecida homenagem póstuma, para a qual conto com o apoio e adesão de Vossa Excelência e dos demais ilustríssimos Vereadores e Vereadoras dessa colenda Câmara Municipal.

Nesta oportunidade, renovo a Vossa Excelência e a todos os seus demais nobres pares, os sinceros protestos de elevada estima e de respeitosa consideração.

Respeitosamente,


DR. FRANCISCO DIAS MANÇANO JÚNIOR
Prefeito Municipal

A Sua Excelência o senhor Vereador, **CÁSSIO APARECIDO PEREIRA**, Digníssimo
Presidente da Câmara Municipal de Guariba, Estado de São Paulo.



Prefeitura Municipal de Guariba

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 48.664.304/0001-80

PROJETO DE LEI

DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE LUIZ CELSO ROMANO, A ALÇA DE ACESSO OU ANEL VIÁRIO DE INTERLIGAÇÃO DA ESTRADA VICINAL: GRB 250, QUE SEGUE ATÉ ENCONTRAR A ESTRADA VICINAL DE GUARIBA A MOTUCA: GRB 030, ATUAL SPV 044 "PREFEITO SEBASTIÃO DUARTE VARELLA", E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

A **CÂMARA MUNICIPAL DE GUARIBA**, Estado de São Paulo, em sessão realizada no dia ____ de ____ de 2.025, **APROVOU** e eu **DR. FRANCISCO DIAS MANÇANO JUNIOR** - Prefeito Municipal, **sanciono e promulgo a seguinte...**

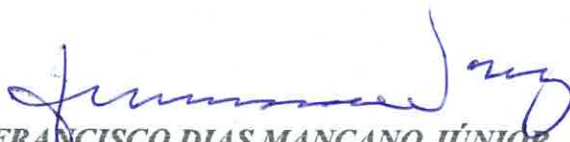
LEI:

Art. 1º. Fica denominada como **LUIZ CELSO ROMANO** a alça de acesso ou anel viário de interligação, que tem início na estrada vicinal: GRB/250, rumo leste, daí, deflete à direita, rumo sul e segue até encontrar a estrada vicinal Guariba à Motuca: GRB 030, atual SPV 044 "Prefeito Sebastião Duarte Varella", com 2,35 km + 179 metros de extensão.

Art. 2º. As despesas decorrentes desta lei, como confecção e colocação de placas de identificação do local, correrão à conta de dotações próprias, consignadas na lei orçamentária anual, do exercício financeiro de 2025.

Art. 3º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Guariba (SP), 19 de março de 2025.


DR. FRANCISCO DIAS MANÇANO JÚNIOR
Prefeito Municipal